



## OBJETIVOS DO III FÓRUM IBÉRICO DO TEJO

Com a celebração na cidade de Toledo do III Fórum Ibérico do Tejo – em 7 e 8 de Fevereiro de 2019 - a Câmara Municipal de Toledo, com a colaboração da Confraria Ibérica do Tejo e da Universidade de Castilla-La Mancha, perseguem um duplo objetivo: por um lado, difundir os conhecimentos técnico-científicos desenvolvidos ao serviço do Tejo, valorizando assim a sua história, o seu património, a paisagem e a cultura que o rodeia; por outro lado, espera-se que as comunidades ribeirinhas, as administrações públicas e a sociedade civil estabeleçam laços de união e proponham estratégias comuns na busca de soluções para os problemas da bacia do Tejo.

Na primeira parte do Fórum, que será na quinta-feira, 7 de fevereiro de 2019, serão considerados os principais desafios enfrentados pelo Tejo em Espanha e em Portugal, dada a situação atual de deterioração dos ecossistemas e serão analisadas soluções futuras. Será conduzido por especialistas espanhóis e portugueses.

A segunda parte, na tarde de quinta-feira, servirá para apresentar as experiências, desafios e iniciativas inovadoras desenvolvidas pelos municípios ribeirinhos e da sociedade civil organizada em torno da defesa do Tejo. Os primeiros, constituídos na parte espanhola da demarcação do Tejo, como a Rede de Câmaras Municipais do Tejo e, na parte portuguesa, como as Comunidades Intermunicipais do Tejo e a Confraria Ibérica do Tejo. A sociedade civil, como a Rede Cidadã para uma Nova Cultura da Água no Tejo / Tajo e nos seus Rios, o ProTejo e as diferentes plataformas de cidadãos que foram criadas nos últimos anos nas cidades ribeirinhas, em defesa dos valores patrimoniais do Tejo e dos seus rios.

Este segundo bloco consistirá em duas partes. Na primeira parte, serão apresentadas brevemente iniciativas relevantes, desde o âmbito municipal e social em relação à defesa, recuperação ou valorização do Tejo e dos seus afluentes, até às paisagens e ecossistemas associados. Na segunda parte os participantes terão a oportunidade, através de dinâmicas de grupo, de estabelecer laços e vínculos de cooperação, identificar desafios e partilhar iniciativas de restauro, como as de melhorar o estado do Tejo e dos seus afluentes, criar redes, etc. chegando a propostas de estratégias comuns.

Finalmente, a manhã de sexta-feira, 8 de Fevereiro de 2019, será dedicada aos aspectos culturais e históricos que surgiram na bacia do Tejo ao longo dos séculos e que, tendo o rio como eixo central, a dotou de uma imensa riqueza que queremos preservar. As conferências são da responsabilidade de pesquisadores espanhóis e portugueses especializados nos diversos temas.

